

Esta edição da Revista de Administração Contemporânea apresenta dez artigos que contemplam diferentes áreas da Administração. Os autores são de nove diferentes universidades, sendo duas estrangeiras (Universidade de Coimbra e Universidade do Minho). Dois artigos aparecem na língua inglesa, o que é possível graças a mudança editorial aprovada anteriormente.

Susana Jorge e Manuel José da Rocha Armada utilizam uma amostra das maiores empresas portuguesas para analisar a importância e a validade de diversos fatores apontados na literatura como determinantes da estrutura de capitais das empresas. Edson Ronaldo Guarido Filho e Clóvis L. Machado-da-Silva procuram verificar a influência de valores contextuais e organizacionais sobre a aprendizagem organizacional em empresas do setor de alimentos no Estado do Paraná. Utilizando-se de dados primários e secundários, o artigo explora diferenças entre grupos de empresas com contextos institucionais de referência distintos, no que concerne aos atributos e valores do arquétipo de aprendizagem. Vasco Eiriz propõe uma tipologia de alianças estratégicas, utilizando-a em um estudo empírico realizado em 133 empresas industriais portuguesas. O artigo apresenta diversas conclusões no que diz respeito à intensidade e à importância das alianças estratégicas. Thomaz Wood Jr. e Miguel Pinto Caldas contrastam pensamento complexo e reducionismo em processos amplos de transformação organizacional, focalizando a onda dos Sistemas Empresariais (ERP). Alziro Rodrigues relata os resultados de uma pesquisa orientada ao desenvolvimento de uma escala de mensuração da extensão da zona de tolerância de consumidores de serviços. Marcos Cerqueira Lima e Francisco Lima Cruz

Teixeira exploram a inserção do Instituto Euvaldo Lodi como agente indutor do relacionamento Universidade-Empresa na Bahia, entre 1996 e 1998. São apresentados os programas do instituto que visam à criação de condições favoráveis à inovação tecnológica. Beatriz Lacombe e Maria José Tonelli utilizam uma amostra de 100 empresas da região da Grande São Paulo, bem como as idéias de 14 especialistas, para determinar as diferenças entre o discurso e a prática no que diz respeito as funções da área de recursos humanos. Mário César Ferreira e Odaléa Novais Freire abordam a inter-relação da carga de trabalho com a rotatividade sistemática em um posto de distribuição de combustível. Os resultados fornecem um quadro preliminar para a compreensão da rotatividade de pessoal. Luis Felipe Scavarda e Sílvio Hamacher utilizam dados estatísticos da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores e do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores para descrever, caracterizar e analisar os efeitos das estratégias globais das companhias transnacionais na evolução da cadeia de suprimentos da indústria automobilística atuante no Brasil. Finalmente, Luciana Gomes apresenta uma revisão da literatura sobre avaliação de políticas públicas, considerando uma pesquisa a ser realizada sobre a proposta e o alcance de políticas públicas relacionadas com a privatização.

Tendo em vista o número e a extensão dos artigos nesta edição, não apresentamos a seção **Documentos**. Que esta edição atenda às expectativas dos nossos leitores. Os seus comentários serão bem vindos.

Cesar Gonçalves Neto  
Editor

---